ENSINO MÉDIO E EQUIDADE: INFORMAÇÃO COMO FATOR DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Mariana Ribeiro Nunes (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Ione da Silva Jovino (Orientadora), marianarnunes8@gmail.com; ionejovino@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Regente Feijó.

Ciências Humanas, Educação.

Palavras-chave: cotas, equidade, vestibular, ensino médio, acesso

Resumo: Para a realização da pesquisa foi realizado um mapeamento para encontrar e selecionar fontes de informações relevantes sobre vestibulares no Brasil. Após isso foi elaborado um questionário destinado a estudantes de ensino médio sobre acesso a informações sobre vestibular. Sites de universidades como UEPG, UFRGS e UEM se destacaram por oferecer informações detalhadas sobre calendários, conteúdo programático, inscrições e políticas de cotas. Por outro lado, portais educacionais como Mundo Educação, UOL Educação e InfoEnem, embora ofereçam uma cobertura ampla sobre vestibulares e dicas de estudo, nem sempre são focados exclusivamente no contexto de vestibulares brasileiros. Nesta apresentação será priorizada a apresentação dos dados obtidos por meio do questionário. Os dados da pesquisa revelam um perfil de respondentes predominantemente adolescentes e jovens, com 19,2% tendo 14 anos, 27,7% com 15 anos e 22,5% com 16 anos, além de 0,5% com 21 anos. Entre eles, 35,2% estão matriculados no Ensino Técnico, enquanto 26,8% estão no 2º ano do Ensino Médio. A maioria, 97%, frequenta escolas públicas, com apenas 2,3% estudando em instituições particulares. Em relação ao gênero, 52,6% se identificam como do sexo feminino e 44,6% do sexo masculino. A pesquisa revelou que, em termos de identificação étnico-racial, 57,3% dos participantes se autodeclararam brancos, 35,7% pardos e 2,8% pretos. Quanto à origem familiar, 90,1% afirmam não ter vínculo com Comunidades Quilombolas, Terras Indígenas ou Comunidades Tradicionais Rurais. No que se refere ao acesso ao ensino superior, 23,9% dos estudantes responderam que já realizaram vestibulares ou ENEM, e 79,8% manifestaram intenção de fazê-lo no futuro, e 81,2% utilizam a internet como a principal fonte de informação. Apesar do interesse em ingressar no ensino superior, o apoio das escolas na preparação para vestibulares conforme os entrevistados é limitado. Apenas 8,7% indicaram que suas escolas oferecem incentivos significativos.Os participantes destacaram a importância de informações específicas, como datas e locais de prova (8,2%), e outros 24,9% acreditam que seria interessante que houvesse uma maior divulgação nas redes sociais.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq pela bolsa e à orientadora Ione Jovino por oportunizar que participasse do PIBIC-EM.